

Culto Messiânico #99

* **9:00hs** – Início da Escola Sabática

* **9:20hs** – Louvor Musical.

* **9:35hs** – Informações gerais [judaísmo]

* **9:40hs** – Culto a YAOHUH UL'HIM e ao Seu Filho, Yaohu'shua!

Intróito (Canto Congregacional) e entrada da plataforma – Hatkvah.mp3

Doxologia (Oração de Invocação em silêncio, seguida de canto congregacional).

Shua'oleym a todos... sejam bem-vindos... tenham um excelente shabbos na presença dEles... vamos ouvir **Santo És Tu, Oh Yaohu'shua!**

Oração feita pelo Rosh ao CRIADOR, Único!

SERMÃO 99 - Sois trigo?

A Parábola do Trigo e o Joio, (também conhecida como a Parábola do Joio ou Parábola do Trigo), é uma das parábolas de Yaohu'shua, que aparece em apenas um dos evangelhos canônicos do Novo Testamento. De acordo com Mateus 13:24–30 durante o Juízo Final, os anjos vão separar os "filhos do maligno" (o "joio", ou ervas daninhas) dos "filhos do reino" (o trigo). Segue-se à Parábola do Semeador e precede a Parábola do grão de mostarda.

Uma versão abreviada da parábola também aparece no apócrifo Evangelho de Tomé.

Narrativa: "Yaohu'shua lhes propôs outra parábola: O reino dos céus é semelhante a um homem que semeou boa semente no seu campo. Mas enquanto os homens dormiam, veio um inimigo dele, semeou joio no meio do trigo e retirou-se. Porém quando a erva cresceu e deu fruto, então apareceu também o joio. Chegando os servos do dono do campo, disseram-lhe: Senhor, não semeaste boa semente no teu campo? pois donde vem o joio? Respondeu-lhes: Homem inimigo é quem fez isso. Os servos continuaram: Queres, então, que vamos arrancá-lo? Não, respondeu ele, para que não suceda que, tirando o joio, arranqueis juntamente com ele também o trigo. Deixai crescer ambos juntos até a ceifa; e no tempo da ceifa direi aos ceifeiros: Ajuntai primeiro o joio e atai-o em feixes para o queimar, mas recolhei o trigo no meu celeiro". (Mt 13:24–30);

Seis das sete parábolas do capítulo 13 de Matt'yaohuh se iniciam com a frase "O reino dos céus é semelhante..." (a exceção é a Parábola do Semeador).

A palavra traduzida como "joio" é 'zizania' ou 'azevém', que se parece muito com o trigo em seus estágios iniciais de crescimento. Na lei romana daqueles dias, a semeadura do joio no meio do trigo de um inimigo era proibida, sugerindo que o cenário aqui apresentado é realista e bem conhecido deles... Mesmo assim, os discípulos julgavam ter ali mais conhecimento espiritual do que a estória contada sobre uma simples pratica criminosa! E então...

Uma interpretação escatológica foi fornecida por Yaohu'shua em Mt 13:36–43 "Então tendo deixado as turbas, entrou Yaohu'shua em casa. Chegando-se a ele seus discípulos, disseram: Explica-nos a parábola do joio do campo. Ele respondeu: O que semeia a boa semente, é o Filho do Homem; o campo é o mundo; a boa semente são os filhos do reino; o joio são os filhos do maligno; o inimigo que

o semeou, é o Diabo; a ceifa é o fim do mundo e os ceifeiros são anjos. Pois assim como o joio é ajuntado e queimado no fogo, assim será no fim do mundo. O Filho do Homem enviará os seus anjos, e eles ajuntarão do seu reino tudo o que serve de pedra de tropeço e os que praticam a iniquidade, e lançá-los-ão na fornalha de fogo; ali haverá o choro e o ranger de dentes. Então os justos brilharão como o sol no reino de seu Pai. Quem tem ouvidos, ouça. (Mt 13:36-43).

Embora Yaohu'shua tenha separado as pessoas que fazem parte do Reino Eterno (os salvos) daqueles que não são (os ímpios), esta diferença nem sempre é notada, como na Parábola do Fermento mostra. Mas vamos nos aprofundar nisto... pois: "A tua justiça é como os montes de UL, teus juízos são como o abismo profundo. Tu, hol'Mehushkyah, preservas os homens e os animais" (Sl 36:6).

Ao criar a vida aqui no nosso planeta, o plano original do CRIADOR determinava que este fosse habitado por homens que O servissem. Os animais vieram para complementar a alegria dos homens e viverem em plena harmonia. A rebelião de satan veio transtornar, ainda que transitoriamente, a paz aqui reinante.

Como tudo tem um tempo, nestes seis mil anos de história o efeito do pecado tem trazido muito sofrimento a todos os habitantes da Terra, mas em breve tudo estará em seus devidos lugares e funcionando exatamente conforme o projeto original de nosso sábio CRIADOR. Nada irá alterar a vontade do ETERNO e o mal ficará para trás. Assim, para uma melhor compreensão da parábola, vamos, através de perguntas e respostas, compreender como ela se aplica à nossa salvação!

- De acordo com a exposição de hol'Mehushkyah, na parábola do Trigo e do Joio, para que tipo de semente foi preparado o campo e o que aconteceu quando esta cresceu e frutificou? O campo foi trabalhado para receber o trigo e não o joio, todavia este apareceu mais tarde, diz Mt 13:24-26.

- Como reagiram os servos do pai de família, diante do surgimento do joio e quem semeou esta má semente? Os servos do Pai de família (os anjos e não os homens), ao constatarem o joio no meio do trigo, quiseram arrancá-lo, todavia foram aconselhados, para assim, não prejudicar o trigo e aguardar o tempo da colheita (Mt 13:30). Cf. Mt 7:16.

- De acordo com a orientação de hol'Mehushkyah, como se processará a colheita final? Os ceifeiros devem primeiro, colher o joio, atá-lo em molhos para o queimar e depois sim, ajuntar o trigo, no celeiro (Mt 13:30).

- Qual é a real interpretação desta parábola? Que definições você conhece e por que muitos não conseguem entendê-la? O entendimento da Palavra do Criador é reservado aos que verdadeiramente são sinceros. Não está ao alcance de todos (Mt 13:11-15; Pv 2:6,7). No entanto, a razão dos religiosos não darem a verdadeira explicação é porque eles não a aceitam como é, e assim ficam sem a revelação espiritual de Yaohu'shua, o Verbo! E mais, se explicarem o verdadeiro sentido desta parábola, suas doutrinas – Ventos de Doutrinas – caem por terra, mostrando a todos sua ignorância ou suas más intenções: doutrinar o incauto!

Esta parábola é muito profunda em seus objetivos e responde a muitas de nossas indagações, revelando os planos do CRIADOR para o planeta e à humanidade:

a) Vs. 24 e 37: A pessoa que semeou a boa semente é o Filho do homem, ou seja, hol'Mehushkyah. Ele é a Palavra, o Verbo. (Jo 1:1, 3, 10; Sl 33:6; Cl 1:16; Hb 1:2; 11:3).

b) Vs. 25-28, 38, 39: O campo: É o mundo, a Terra. E, os homens dormiram: Houve um tempo, aqui na Terra, que o homem não vigiou e pecou, desobedecendo a ordem divina (Gn 3:1-6). E, após a cruz, satan agiu novamente, promovendo mais uma rebelião e seduzir uma terça parte dos anjos (Ap 12:4, 7-11).

Assim, a boa semente, o trigo: representa os filhos do reino, os justos. O joio: Os filhos do maligno, os ímpios. O inimigo é que semeou o joio. E é o diabo que, fazendo o homem pecar, deu origem aos pecadores e ímpios, diz Rm 5:12. Mas... O CRIADOR providenciou a salvação, todavia, nem todos a aceitaram. O Pai de família é YAOHUH; e, os servos do Pai de família, que quiseram arrancar o joio, são os anjos do CRIADOR, não o homem!

c) Vs. 29,30,40-43: a Ceifa. Tempo para arrancar o joio: O CRIADOR não permitiu que os anjos arrancassem os ímpios da face da Terra, pois poderiam prejudicar aos filhos do Reino com tal destruição, e ademais, o campo não estava pronto para a colheita. E assim, ficou claro que a Terra não é o lugar de habitação dos ímpios; tão somente de salvos (leia Sl 115:16 e Pv 2:21-22). Já, a ceifa, esta deve se dar na Volta do Messias e a sua extinção total, após o milênio (Ap 20:11-15). Portanto, os ceifeiros são os anjos que serão enviados pelo Mehushkyah (Mt 24:31; 13:41,49,50) para arrancar o joio do campo, isto é, para destruir os ímpios, queimando-os no fogo do Armagedom, a 6ª das pragas tão temidas pelos pentecostais! Assistam novamente os sermões 46, 47 e 48 sobre o Armagedom!

Já, o campo é o Reino de hol'Mehushkyah: Com a colheita do joio (destruição dos ímpios) a terra estará limpa (Is 24:6). Os poucos sobreviventes dentre as nações juntamente com os salvos de todos os tempos, servirão ao hol'Mehushkyah e darão continuidade à espécie humana e aos povos! Isto prova definitivamente que aqui é o Reino de hol'Mehushkyah e que, portanto, aqui estará o Seu trono. E...

Na vinda do Mehushkyah, os anjos virão na frente para uma dupla missão: Separar e destruir os ímpios, eliminando-os do Reino Messiânico a ser instaurado, e ajuntar o trigo (os filhos do Reino) no celeiro. Em que ordem se dará estes eventos? Diferentemente do que se ensina, os santos não serão removidos da Terra (um tirado e outro fica, como dizem os pentecostais, usando Mt 24:40-41), mas, estaremos divinamente protegidos e veremos a destruição dos ímpios, os 'tirados' (Ap 1:7). Na sequência, ou durante a destruição, aí sim, se dará o arrebatamento, quando nós, os santos, seremos reunidos nas nuvens para receber o hol'Mehushkyah que vem estabelecer o Seu Reino terreal. Todos nós, os salvos, seremos levados nas asas dos anjos, para assistirmos à entronização do nosso Redentor, lá na Yashua'oleym terreal! Pois...

Numa grande lavoura, o celeiro não fica longe da plantação, mas num lugar dentro da propriedade. Os santos, reunidos nos ares, não voltarão para o Céu (Sl 115:16); descerão com Yaohu'shua, na Palestina, para a Sua entronização e lá permanecerão ...aqui na Terra! Sim...

A Terra é o Reino de hol'Mehushkyah e está ocupada pelos filhos do Reino (nós, os santos) e os filhos do maligno (os ímpios), extirpados daqui. Estes sofrerão a

primeira morte, e após o milênio, serão ressuscitados para serem julgados diante do Grande Trono Branco; e como resultado, sofrerão a segunda morte, a eterna, definitiva; no Lago de Fogo destinado aos ímpios, sendo que lá, já se havia sido exterminado a Besta, o Falso Profeta e satan, com os seu anjos... assim como também a morte e o inferno, isto é, a sepultura!

Vimos que os anjos, ao virem o estrago causado pelo pecado, quiseram vir e destruir os ímpios, mas o CRIADOR mandou que esperassem o tempo da colheita, ou seja, a consumação dos séculos [a 2ª Vinda – veja, nas Escrituras, não temos suporte para uma 3ª Vinda ou uma Segunda Vinda, DIVIDIDA em duas fases; leia Hb 9:28]. A terra, portanto, é o lar dos santos e não o lugar dos ímpios.

Estes – os ímpios – serão desarraigados (Pv 2:21,22; Sl 11:6). Os justos não serão removidos do planeta. Os anjos, como águias, consumirão [tirão] a todos os causadores de escândalo e de iniquidade que estão atualmente contaminando o Reino. Finalmente, os reinos serão entregues ao hol'Mehushkyah e Ele ocupará o Seu trono. A Terra e a obra da criação do CRIADOR seguirão, conforme os Seus planos. Pois... Respondeu-lhes Ele: Toda planta que Meu Pai celestial não plantou será arrancada. Mt 15:13. Mas...

A Parábola do Joio tem sido frequentemente citada para apoiar variados graus de tolerância religiosa; se bem que o inverso – colher o joio – também, mesmo sendo antibíblico, tem sido usado com veemência; pois...

O ensino do joio e do trigo, que aparece na parábola de Yaohu'shua no Evangelho de Matt'yaohuh (Mt 13:24-30), é frequentemente usada para ilustrar a coexistência do bem e do mal no mundo. Ela pode oferecer lições valiosas sobre tolerância, paciência e discernimento que podem ser aplicadas tanto à tolerância religiosa quanto à convivência com pessoas consideradas imorais ou desviadas dentro da igreja. Eis como essa parábola pode ajudar na:

Coexistência Pacífica - Na parábola, o dono do campo instrui os servos a deixar o joio e o trigo crescerem juntos até a colheita, para evitar arrancar o trigo junto com o joio. Isso ensina a importância da coexistência pacífica e da paciência, mesmo quando se percebe a presença de elementos considerados indesejáveis ou prejudiciais.

Não Julgar Prematuramente - A parábola confirma que o julgamento cabe ao Criador e não aos seres humanos. Aplicando isso à igreja, pode-se argumentar que os membros da oholyao não devem julgar ou excluir prematuramente os outros, pois só UL conhece verdadeiramente os corações e as intenções de cada um.

Uma Oportunidade de Arrependimento e Transformação - Deixar o joio crescer junto com o trigo até a colheita final dá uma oportunidade para que aqueles considerados desviados ou imorais possam se arrepender e mudar suas vidas; esperando que eles se espelhem no trigo! Isso promove uma atitude de misericórdia e esperança em vez de condenação.

Também Humildade e Reconhecimento das Próprias Falhas - Ao reconhecer que todos têm falhas e que ninguém é perfeito, a oholyao pode adotar uma postura mais humilde e compassiva. Essa perspectiva pode incentivar a aceitação e o apoio mútuo, ajudando a todos a crescerem espiritualmente. Ensina a termos...

Foco na Missão Principal da Igreja - Ao evitar a exclusão de membros com base em julgamentos precipitados, a igreja pode focar mais em sua missão principal de pregar o evangelho, cuidar dos necessitados e apoiar uns aos outros na jornada espiritual. E assim, ser...

Exemplo de Amor Incondicional - Yaohu'shua ensinou sobre o amor ao próximo e a prática do perdão. Ao tolerar e acolher pessoas que podem ser vistas como desviadas ou imorais, a igreja demonstra o amor incondicional de Cristo, proporcionando um ambiente onde todos possam sentir-se aceitos e amados.

Em suma, a parábola do joio e do trigo pode ser uma poderosa metáfora para promover a tolerância e a aceitação dentro da igreja, lembrando a todos da importância da paciência, da misericórdia e do amor incondicional em suas interações com os outros. Mas...

Algumas igrejas interpretam essa parábola de maneiras que podem levar a práticas de exclusão, justificando a expulsão de membros que consideram desviados ou pecadores. As razões para essa prática podem incluir:

Manutenção da pureza doutrinária e moral: Algumas igrejas acreditam que é necessário expulsar membros que não aderem aos seus ensinamentos ou que vivem de maneira considerada imoral para manter a pureza e a integridade da oholyao.

Disciplina e correção: A exclusão pode ser vista como uma forma de disciplina destinada a corrigir o comportamento do indivíduo e incentivar o arrependimento e a reintegração futura na oholyao.

Prevenção de influência negativa: Expulsar membros considerados como "joio" pode ser visto como uma forma de proteger os outros membros da igreja de influências negativas ou de comportamentos que possam desestabilizar a oholyao.

Interpretação literal das Escrituras: Algumas igrejas seguem uma interpretação mais literal das Escrituras e podem se sentir compelidas a agir de acordo com os ensinamentos bíblicos que parecem apoiar a separação dos justos e dos ímpios.

Tradição e cultura religiosa: Certas denominações ou comunidades religiosas têm tradições e práticas estabelecidas em seus manuais de procedimentos que envolvem a exclusão de membros como parte de sua identidade e maneira de lidar com questões internas; nas ditas 'comissões'! Irmãos, quantas denominações, hoje, colhem os "joios" de dentro de suas igrejas"? Praticamente todas; e só isto já nos mostra que estas jamais estão na Verdade! Não são 'igrejas' a serviço do Criador, mas sim a serviço de satan... Assim...

Quem Será Levado e Quem Será Deixado? Esta é pergunta que os pentecostais fazem, usando esta parábola! Com a febre do rapto secreto implantada a partir do início do século 19, a ideia de um estágio no Céu assumiu grandes proporções, a ponto de, com raras exceções, todos os cristãos acreditarem em uma vida celestial. Quem vai querer ficar aqui nesta terra tão assolada pelo mal? É uma das muitas perguntas, cuja resposta é sempre negativa. Ninguém está interessado em ficar na Terra. De onde, no entanto, surgiu a doutrina de que o homem que servir ao CRIADOR vai para o Céu? E, quando O hol'Mehushkyah vier, um será levado e outro deixado: quem é quem nesta história?

Novamente, através de pergunta e respostas, vamos expor a falácia do 'arrebatamento secreto'; o ir para o Céu ainda em vida! Irmãos, os discípulos de Yahu'shua tinham a fé de uma morada no Céu? Os judaicos, em geral, esperavam a vinda de hol'Mehushkyah, que os livrasse de seus inimigos e assumisse o trono em Yashua'oleym (Lc 19:11,12; 24:21; 1:69-71; Jo 6:15; At 1:6-8). Em nenhum momento pensavam em um reino no Céu; esta ideia era tão estranha à eles que quando, por diversas vezes, o Mehushkyah preanunciava a Sua morte, não entendiam o que Ele queria dizer... Hoje, nós, com nossas mentes pré-concebidas, ao lermos tais passagens, pensamos, cá com os nossos botões: Como eram ingênuos!!! Observe as questões a seguir:

- Ao informar aos judaicos incrédulos da Sua ida para um lugar onde não poderiam segui-Lo, a que conclusão chegaram? Isto os intrigou e perguntaram entre si: "...Para onde irá este, que O não acharemos? Irá porventura para os dispersos entre os gregos?" Observe aqui que eles criam que o Mehushkyah iria resgatar os dispersos, os gentios – os yaoshorul'itas espalhados por entre as nações... Leia Jo 7:33-36. Numa outra abordagem hol'Mehushkyah repetiu-lhes o assunto (Jo 8:21-23) e desta vez, pensaram que Ele queria se matar. O Mehushkyah, porém disse-lhes: "Vós sois de baixo" ou seja: 'pensavam pequeno'! Pois...

Aos homens, era-lhes impossível seguir hol'Mehushkyah ao Céu. Será que a situação com os apóstolos era diferente? Igualmente, os discípulos desconheciam a possibilidade de uma ida ao Céu e quando hol'Mehushkyah repetiu-lhes a mesma Palavra, ou seja, que não podiam segui-Lo, ficaram imaginando coisas.

Pedro/Kafos intrigado indaga: "Mestre/Maoro'eh; para onde vais?". Eles não faziam a menor ideia; nem sequer cogitavam em numa ida aos Céus! (Jo 13:33-38). A tristeza que abateu os discípulos, portanto, não era por não poderem ir ao Céu, mas por terem que se separar da companhia de hol'Mehushkyah. Kafos estava disposto até a morrer, para que isto não acontecesse! E... Para confortar Seus servos e conscientizá-los de que a separação era uma condição necessária e provisória, o que lhes prometeu o Mestre/Maoro'eh?

Preparar-lhes lugar e depois voltar para estar com eles (uma analogia ao sistema judaico de casamento onde o noivo contraia núpcias e volta para a casa dos seus pais; prepara-se para assumir uma vida à dois e então volta para a sua noiva). Durante este período, eles seriam confortados pela Sua presença em espírito (Jo 14:18; 14:21, 23) e assim, se ocupariam em testemunhar do Evangelho do Reino para todas as nações; até a Sua implantação definitiva, ou seja a Sua presença física, dando início ao milênio terreal (Jo 14:3, 16-18; At 1:6-8). Mas...

Os que creem em um estágio nos céus não conseguem explicar Ap 21:1-3 que diz que SÓ então o ETERNO vem habitar com os homens... Quer dizer que todo o tempo (sete anos ou mil anos) que estiveram nos céus não desfrutaram da presença do ETERNO? E se sim. Então depois deste breve período, serão tirados de Sua presença para 'voltarem' pra Terra? Mas, segundo as Escrituras...

A cidade celestial (com os seus "lugares") só virá para cá, depois do Milênio e da restauração da Terra (Ap 21: 1-4). Aí sim, O ETERNO habitará com os homens...

No entanto, aos pentecostais tem sido dito que muitos ficarão aqui na vinda secreta de Mehushkyah e que isto não é bom. Que passagens são usadas para se

provar isto? Exatamente Mt 24:40, 41 e Lc 17:34-36 que repete Mt 24 e a parábola do joio e do trigo para confirmar tais crenças. Os textos falam que, nesta ocasião, uns serão levados e outros deixados! Mas...

De acordo com a hermenêutica, o que somos recomendados a fazer ao estudarmos a Palavra? Que importante revelação hol'Mehushkyah deixou-nos? Embora os "teólogos" sejam unânimes em dizer que não se pode isolar um verso do contexto e forçá-lo a dizer outra coisa, esta prática é muito comum, até entre os que ensinam isto...

O capítulo 14 de Yao'khanan é um exemplo usado e mal interpretado. Na frase que diz "...Na casa de Meu Pai há muitas moradas; vou preparar-vos lugar", ignoram que todo o contexto, desde o final do capítulo 13, trata de uma separação e da tristeza dos discípulos e não de uma ida aos Céus. Realmente na casa do Pai do nosso hol'Mehushkyah, existem muitas moradas e quando a Terra estiver completamente livre da ação do pecado - após o milênio terreal - estas moradas serão o nosso galardão, pois elas virão até nós para substituir a Yashua'oleym terrena (Ap 21:1-3).

Analisando fielmente Mt 24:38-41, vamos constatar que hol'Mehushkyah não disse que os justos serão levados da terra. Muito pelo contrário; Ele afirmou que, como foi nos dias de Nokh, será também na Sua vinda. Nos dias de Nokh, quem foi levado? Quem foi levado ou destruído pelas águas do dilúvio? O justo ou o ímpio? Se nós concordarmos com hol'Mehushkyah, vamos entender que os ímpios é que serão levados ou destruídos! Os justos ficam! Repito...

Se tratando dos salvos, os justos, as Escrituras mencionam que estes serão retirados da terra? Quem será desarraigado daqui? Vários textos bíblicos alertam-nos de que os ímpios serão desarraigados da Terra, mas, os santos aqui permanecerão; que a Terra nos feita como habitação; não os Céus! Errou nisto o Criador e por isto, agora, terá que nos tirar daqui? Aqui neste texto registro dezena deles [Sl 52:5,6; 10:16-18; 37:9,10, 20,35,36,39,40; 91:7- 10 e 115:16], mas vou ler apenas um deles, um texto que justifica oramos incessantemente 'que venha a nós o Teu Reino'; ouça: 'Porque os retos habitarão a terra, e os íntegros permanecerão nela. Mas os ímpios serão exterminados da terra, e dela os aleivosos serão desarraigados. Pv 2:21,22.

Está correto, pois nós somos os filhos do reino e o reino é nosso. Quem tem que sair daqui é o joio, que não é planta do CRIADOR; esta tem de ser arrancada; lembrem-se... "Ele, porém, respondendo, disse: Toda a planta que meu Pai celestial não plantou, será arrancada." (Mt 15:13). Leiam as Escrituras sem uma mente preconcebida pelos erros doutrinários e saiba que UL deu a Terra aos filhos dos homens e não o Céu, pois este é o Seu trono (Sl 115:16; Mt 5:5; At 7:49).

Sabemos que da destruição advinda do Armagedom, um juízo do CRIADOR sobre reis e nações, poucos homens restarão (Is 24:6). O que ocorrerá aos demais?

Na parábola do trigo e do joio, este tempo foi chamado de ceifa (Mt 13:30). É o grande momento de separar-se o joio do trigo; os filhos do maligno, dos filhos do Reino. E este trabalho compete aos anjos de hol'Mehushkyah, que virão na frente e alcançarão como águias, os ímpios (Mt 13:40-42, 49, 50; 24:28; Lc 17:37). Estes serão colhidos, juntados em molhos, queimados e destruídos. Literalmente

arrebatados... Isto acontece para dar fim ao Armagedom e preparar a Volta de hol'Mehushkyah!

Na sequência o trigo, os salvos vivos e transformados, serão juntados pelos anjos nas nuvens, para o encontro com o hol'Mehushkyah nos ares e serem levados até Yashua'oleym, em Yaoshor'ul – a Terra Prometida! (Mt 24:31; I Ts 4:17) para assistirem a posse do Grande Rei, juntamente com os salvos ressurretos de todos os tempos! Sim... nós somos trigos!!!

Irmãos... Em quem crer: No Mehushkyah e nas Escrituras, que provam que aqui, a Terra, será a habitação dos justos ou no pensamento pagão (diga-se evangélicos) que promete o Céu de UL'HIM aos seus adeptos? Alinhe-se à fé dos apóstolos e profetas e saia da Babilônia! Ap 18:4. Estudem Matt'yaohuh 25 que nos fala do julgamento dos homens santos e dos ímpios. Ao primeiro (nós) lemos:

'Então dirá o Rei aos que estiverem à sua direita: Vinde, benditos de meu Pai. Possuí por herança o reino que vos está preparado desde a fundação do mundo'. Aqui não diz que o Reino é nos Céus! (v. 34, 41, 46). Já para o segundo grupo (eles), também lemos: 'Então dirá também aos que estiverem à sua esquerda: Apartai-vos de mim, malditos, para o fogo eterno, preparado para o diabo e seus anjos'. Também não diz que este fogo fica no 'inferno'; leia Ap 20:15. Quanto à palavra 'eterno', convém lembrar que aqui apenas temos uma referência de procedência - procede de UL'HIM (Jd 7). E conclui: 'E irão eles para o castigo eterno, mas os justos para a vida eterna'. Amnao! E então, ainda quer ser levado?

Música Final: Yaohu'shua diz: Sois trigo!

Oremos: Santo Pai... nosso inimigo tem semeado discórdias, inverdades e muito comodismo; e com isto, fertilizado o joio! Por isto, solicitamos que derrame as Suas bênçãos sobre todos nós e também aos nossos familiares e amigos para que eles deixem de ser joios, e que por conta própria saiam destas igrejas que se dizem na Verdade; traga-os para Yaohu'shua! Este é o meu desejo e o faço em Nome de Yaohu'shua... Amnao!

* **10:45hs** – Encerramento (convite)... Amnao!

Santo És Tu, Oh Criador!

(Verso 1)

Oh Criador, em Ti encontro abrigo
Em Tuas asas, seguro eu sigo
Nos montes altos, ou no vale escuro
Teu amor me guia, firme e seguro

(Refrão)

Santo és Tu, ó Criador, Rei dos reis
Te louvo com alegria, em todos meus dias

Tu és meu rochedo, minha fortaleza
Em Ti encontro paz, e minha firmeza

(Verso 2)

Ao amanhecer, Teu amor se renova
Tu és a fonte de vida que me prova
Nas lutas e provações, eu confio em Ti
Pois Tua graça me sustenta, e me faz prosseguir

(Refrão)

Santo és Tu, ó Criador, Rei dos reis

Te louvo com alegria, em todos meus dias

Tu és meu rochedo, minha fortaleza
Em Ti encontro paz, e minha firmeza

(Ponte)

Em Teus caminhos, quero sempre andar
Teu nome exaltarei, em todo lugar
Tu és meu refúgio, minha salvação
Minha esperança está em Ti, ó Criador da redenção

(Refrão)

Santo és Tu, ó Criador, Rei dos reis
Te louvo com alegria, em todos meus dias
Tu és meu rochedo, minha fortaleza
Em Ti encontro paz, e minha firmeza.

Yaohu'shua diz: Sois trigo!

(Verso 1)

Onde está o trigo e o vinho?
Só vejo joio neste caminho
Ali no meio, o trigo sufocado
Levanta deveras incomodado

(Pré-refrão)

Pois no solo irrigado por YAOHU'SHUA
O inimigo semeou e produziu pecado

(Refrão)

Mas o trigo ainda resiste, altivo vai lutar
No campo de batalha, a verdade brilhará
Com fé e esperança, vamos todos caminhar
Sob a luz de YAOHU'SHUA, vamos nos salvar

(Verso 2)

Na escuridão, o trigo ilumina
Em meio ao joio, sua fé destina
A força do bem é sua fortaleza
No campo de batalha, sua grandeza

(Pré-refrão)

Pois no solo irrigado por YAOHU'SHUA
O inimigo semeou e produziu pecado

(Refrão)

Mas o trigo ainda resiste, altivo vai lutar
No campo de batalha, a verdade brilhará
Com fé e esperança, vamos todos caminhar
Sob a luz de YAOHU'SHUA, vamos nos salvar

(Ponte)

Vamos juntos, de mãos dadas
Purificar a terra, vidas abençoadas
Com amor e justiça, o trigo reinará
E o joio enfim, desaparece, se esvai

(Refrão)

Mas o trigo ainda resiste, altivo vai lutar
No campo de batalha, a verdade brilhará
Com fé e esperança, vamos todos caminhar
Sob a luz de YAOHU'SHUA, vamos nos salvar

(Final)

Onde está o trigo e o vinho?
Agora vejo luz no caminho
Com YAOHU'SHUA, tudo é restaurado